

Ata da LXXXI Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em 2 de julho de 2009 e realizada nos dias quinze e dezesseis de julho de 2009, em Brasília, DF, com a pauta: abertura e informes; hospitais universitários; secretária Maria Paula Dallari (SESu/MEC): autonomia universitária, sistema unificado do ENEM, regime de dedicação exclusiva e distribuição de docentes (Portaria nº 653, de 2 de julho de 2009); reitor Carlos Alexandre Netto (UFRGS), presidente da CRIA: Projeto de Internacionalização das IFES; Repactuação do Reuni e orçamento 2008; Diretoria de Educação Básica Presencial (CAPES/MEC): Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Aloísio Teixeira (UFRJ); Álvaro Toubes Prata (UFSC); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPel); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Aurina Oliveira Santana (IFMA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Clóvis Silva Lima (UFSM); Damião Duque de Farias (UFGD); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Olinda Batista Assmar (UFAC); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Rômulo Soares Polari (UFPB); Ronaldo Tadêu Pena (UFMG); Sueo Numazawa (UFRA); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Thompson Fernandes Mariz (UFCEG); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes. A diretoria deu alguns informes gerais 1) foi enviado um ofício ao ministro do Planejamento Paulo Bernardo, com cópia para o ministro da Educação Fernando Haddad, pedindo a publicação da portaria sobre o pagamento do Adicional de Plantão Hospitalar (APH); 2) saiu portaria autorizando a contratação de mais de três mil cargos para as Ifes; 3) Diretoria solicitou abertura no orçamento dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia para o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG) e recebeu o comprometimento do presidente da Capes Jorge Guimarães; 4) Criação do programa de bolsa de preceptoria para as universidades que trabalham com hospitais conveniados; 5) A partir desta reunião, estão sendo convidados os presidentes dos fóruns de pró-reitores. O reitor Roberto Salles (UFF) relatou a representação em nome da Andifes na comemoração dos cem anos da descoberta da doença de chagas. A reitora Maria Lucia (UFMT) pediu a colaboração para as universidades responderem o levantamento sobre o Programa Nacional de Formação de Professores. O reitor Targino Araújo (UFSCar) informa que saiu o edital para o pré-equipamentos. O reitor José Geraldo relata a representação em nome da Andifes na homenagem da Câmara dos Deputados aos 30 anos de reconstrução da União Nacional dos Estudantes (UNE). Depois dos informes gerais, o Pleno discute o tema dos Hospitais Universitários (HUs). O presidente da Comissão de Hospitais Universitários da Andifes reitor Natalino Salgado (UFMA) relatou as últimas reuniões da Comissão e a polêmica em relação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A bancada da Saúde não aceitou o aporte de R\$ 480 milhões ao MEC, destinados aos HUs. Depois de intensas discussões, o adendo feito à lei é que o dinheiro vai para os HUs, mas ficará sob gerência do Ministério da Saúde. O Conselho Pleno discute uma nota a ser encaminhada sobre o tema, junto com um pedido de audiência ao ministro da Saúde José Gomes Temporão. A reunião prosseguiu com a presença da secretária Dallari (SESu/MEC), o coordenador de gestão de pessoal das Ifes Marco Aurélio Brito e a diretora de desenvolvimento das Ifes, Adriana Weska. O primeiro ponto tratado com a secretária foi autonomia universitária. O presidente da Comissão de Autonomia da Andifes, reitor José Geraldo (UnB) relatou os últimos trabalhos da Comissão. Segundo Dallari, o conjunto de documentos em discussão há cerca de seis meses com a Andifes, tem três eixos estruturantes: o decreto da autonomia financeira e orçamentária, a regulamentação do regime de dedicação exclusiva e a portaria do bem. O primeiro documento colocado em discussão, o decreto de autonomia, já recebeu contribuições da Andifes e do Ministério da Ciência e Tecnologia, que foram incorporadas. Agora o decreto está em apreciação na secretaria executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A regulamentação do regime de dedicação exclusiva é o atual foco das discussões entre o MEC, a Andifes e os sindicatos de docentes. De acordo com Dallari, o regime precisa ter regras, com controles e sanções para o seu não cumprimento. Essas regras ainda estão sendo discutidas e vários reitores questionaram o documento elaborado a respeito do tema. A chamada “portaria do bem” trata de um conjunto de medidas para melhorar a gestão de projetos nas universidades, como regras para o credenciamento das fundações de apoio à pesquisa. “Desse modo, temos vias para realizar os projetos por dentro da folha de pagamento da universidade e pelo meio externo, com as fundações”, explicou a secretária, referindo-se à administração dos recursos envolvidos nos projetos. Além das três medidas que a secretária Dallari elencou como “estruturantes”, ela ainda lembrou do novo projeto de lei da carreira docente, da portaria que cria a figura do técnico administrativo equivalente, da mudança na gestão dos Hospitais Universitários e da criação do cartão pesquisador, medidas que atualmente também estão em discussão nas instâncias envolvidas. “Tudo isso compõe um outro desenho, de uma universidade mais autônoma, dona do seu destino”, afirmou. Os reitores presentes questionaram a secretária e discutiram pontos das propostas sobre autonomia. A secretária informou que está caminhando para o

fechamento dos documentos e afirmou que haverá um período de transição, que exige tempo. O coordenador de gestão de pessoal das Ifes do MEC Marco Aurélio Brito explicou a distribuição das vagas na portaria 653 e enfatizou a importância das Ifes preencherem o Simec à medida que realizarem os concursos, porque a liberação de novas vagas depende desta contagem. Na sequência, a secretária Maria Paula e a equipe técnica do MEC apresentaram o sistema online que será usado pelas universidades que adotaram o Enem no sistema de seleção unificada. Foram explicados os procedimentos que as Ifes e estudantes devem seguir e as regras de seleção dos candidatos. No dia 16 de julho, o presidente da Andifes apresentou síntese sobre a Conferência Mundial de Educação Superior: os debates mostraram um consenso em relação à importância da Educação Superior, da pesquisa e da inovação para o desenvolvimento dos países. Segundo ele, uma polêmica que permeou as discussões refere-se ao status de o ensino superior ser ou não um bem público, e à própria definição do que vem a ser um bem público. Conforme informou o reitor, a delegação da América Latina defendeu que sim, que é dever do Estado a manutenção do Ensino Superior e a gratuidade, para dar condições de estudo a diferentes classes, principalmente nos países com maiores diferenças sociais. O reitor João Cousin relatou sua participação no III Encontro de Redes Universitárias e Conselhos de Reitores da América Latina e Caribe (Enlaces), realizado nos dias 1 e 2 de junho em Lima, Peru, como representante da Andifes. Em seguida, o presidente da Comissão de Relações Internacionais (Cria) da Andifes, reitor Carlos Alexandre Netto (UFRGS) apresentou o Projeto de Internacionalização das Ifes, elaborado pela Comissão. O documento contém seis propostas sugeridas para o processo de internacionalização das universidades. Os reitores discutiram os pontos e aprovaram o documento por unanimidade. Na sequência, o Pleno discutiu o Orçamento de 2008 e a repactuação do Reuni. O presidente informou que o secretário executivo do MEC Henrique Paim afirmou que tudo que foi assinado no Plano de Metas do Reuni está garantido. Os reitores discutiram a questão da repactuação e a diretoria da Andifes encaminhou: 1) acompanhamento sistemático do Reuni; 2) Marcar data de Seminário para discutir estratégias para fazer do Reuni política de Estado; 3) Marcar audiência com o MEC para tratar de Orçamento; 4) Realização de reunião tendo como pauta única a discussão sobre a matriz de OCC das Ifes, no dia 22 de julho. Na parte da tarde, o pleno discutiu o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, lançado pelo presidente Lula no dia 28 de maio. A coordenadora-geral de programas de apoio à formação docente da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) Alba Maria Rossi apresentou o plano aos reitores. Em assuntos gerais, o reitor Alan informou sobre carta do fórum de Colégios de Aplicação das Ifes, que pediu apoio à Andifes na realização de melhorias para as escolas. O documento foi aprovado pelo Pleno. O presidente da Andifes também falou sobre a sugestão de um quarto pilar nas discussões sobre autonomia universitária, que disponha sobre a lei de escolha de dirigentes das Ifes, ressaltando a necessidade da Andifes formular uma proposta sobre o tema, e apresentou idéia colocada pelo reitor Nazareno (Ufla) sobre supressão do concurso para tornar professor titular o docente que já tiver ocupado o cargo de reitor. A reitora Ana Dayse Dorea (Ufal) explicou a distribuição das bolsas do Santander para o programa de mobilidade. São 5 para cada instituição, mas como o banco mandou mais, sobram 20. Os reitores concordaram em acrescentar uma bolsa para as 20 maiores universidades. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes